

Escola e aulas de Matemática: ambiente de ser o que se é ou de ser o que está?

José Milton Lopes Pinheiro
Luiz Carlos Leal Junior
Bruno Leite Ferreira

RESUMO

Este estudo originou-se de nossa perplexidade ao ler o conto *Escola*, da obra de Graciliano Ramos. Graciliano faz uma retomada de sua vivência escolar, que entendemos expressar o que as vivências de muitos de nossos alunos também expressam. Com isto, questionamos: *Como os alunos se percebem estando junto ao ambiente escolar, junto a aulas de Matemática?* Valemos de entrevistas para compreender, junto a nossos sujeitos, o *como* de nossa interrogação. Recorremos à fenomenologia como campo teórico/metodológico. Lançamos olhares atentos às entrevistas e vimos, no movimento dos sentidos que iam se constituindo, convergências que propiciaram vislumbrar ideias nucleares que abrangem nossa interrogação, tais quais: *a percepção da escola, da sala de aula de Matemática com forças contrárias à invenção, contrárias ao “ser criança”*; *a percepção da escola, da sala de aula de Matemática, enquanto ambiente acolhedor, que estimula a invenção e potencializa o “ser criança”*. Nossas articulações em torno destas ideias são o que apresentamos como compreensões iniciais do que aqui interrogamos. O dito pelos entrevistados aponta para uma visão aporética da escola, não servindo assim apenas para possibilitar a autonomia, mas também para a domesticação. A escola é apontada tanto como um lugar seguro, que propicia novas experiências, como um local que pode propiciar experiências desconfortantes e constrangedoras.

Palavras-chave: Escola. Criança. Aula de Matemática. Fenomenologia. Domesticação do Ensino.

School and Math Classes: Environment to be what it is or be what is?

ABSTRACT

This study originated from our amazement while reading the play *School*, from the work of Graciliano Ramos, Brazilian literature writer, who makes a resumption of his school experience, we understand express what the experiences of many of our students also express. With this, we question: *How students perceive themselves standing next to the school*

José Milton Lopes Pinheiro é Mestre em Educação Matemática pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Atualmente, é professor no Centro Universitário Hermínio Ometto (FHO – UNIARARAS).

E-mail: Jmilton.ufjf@gmail.com

Luiz Carlos Leal Junior é Mestre em Matemática pela Universidade de São Paulo. Atualmente, é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. E-mail: jhcleal@gmail.com

Bruno Leite Ferreira é Mestre em Educação Matemática e Tecnológica pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Atualmente, é professor de Geometria Gráfica do Colégio de Aplicação da UFPE.

E-mail: brunolf@gmail.com

Recebido para publicação em 21/3/2016. Aceito, após revisão, em 28/4/2017.

Acta Scientiae	Canoas	v.19	n.2	p.193-210	mar./abr. 2017
----------------	--------	------	-----	-----------	----------------